

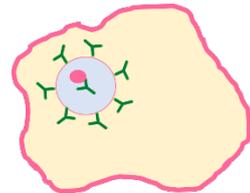
Você sabia?

O que é o exame de fator antinuclear (FAN)?

“O FAN não deve ser usado como exame de triagem, pois pode ser positivo na ausência de doença. Solicitar o FAN de acordo com o contexto clínico.”

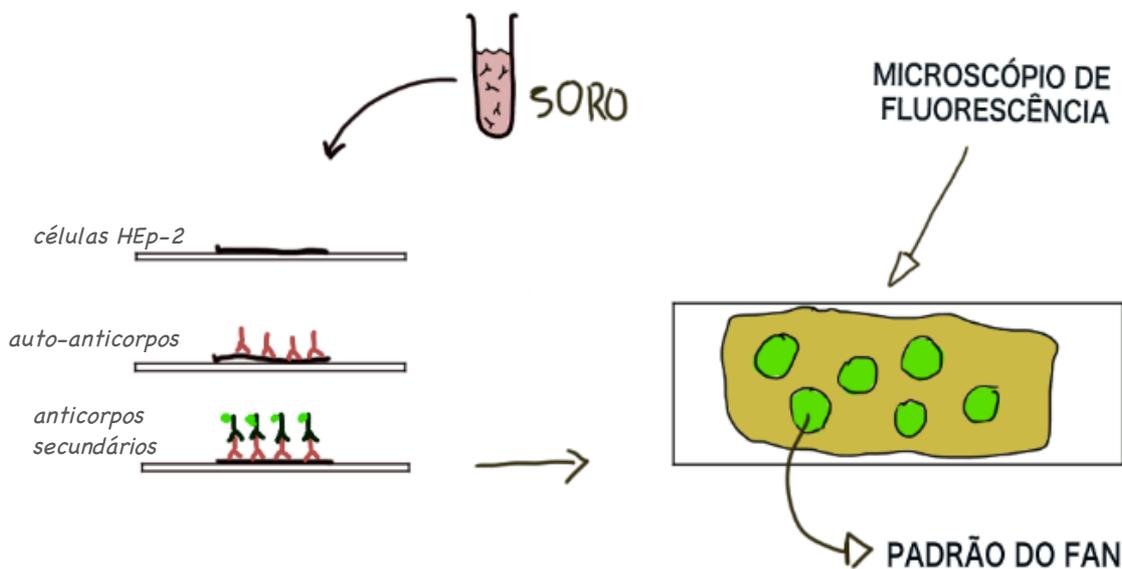
O que é FAN?

É um conjunto de autoanticorpos contra os componentes celulares. Apesar de carregarem o nome “antinuclear”, eles não se fixam somente às estruturas do núcleo, mas também às organelas, membrana nuclear, aparelho mitótico e nucléolo.



Como fazemos o teste?

O melhor teste é o realizado por imunofluorescência indireta. Atualmente, costuma ser feito em cultura de células HEp-2 (células de tumor epitelial humano), dispostas em lâmina de microscópio, sobre a qual se derrama o soro do paciente. Os autoanticorpos, quando presentes no soro, irão se fixar às estruturas celulares das células HEp-2. Depois, a lâmina é tratada com anticorpos anti-imunoglobulina humana ligados a moléculas de fluoresceína (bolinhas verdes na figura abaixo).



Como fazer a leitura do exame?

O teste de FAN nos dá três informações:

1. Se existe presença (FAN +) ou ausência (FAN -) de autoanticorpos
2. Qual é a quantidade (concentração) de autoanticorpos, por meio da titulação do soro
3. Qual é o padrão (desenho) formado pela fluorescência

O que é um teste FAN positivo?

Os resultados são dados em titulação. Ou seja, a diluição máxima do soro em que ainda se detectou autoanticorpos. Segue o exemplo:

Se um paciente possui FAN positivo 1:320, significa que até 320 diluições do soro do paciente, os autoanticorpos ainda eram detectáveis pelo teste. Diluições maiores resultaram negativas.

Em geral, o FAN é valorizado quando a titulação é maior ou igual a 1:80.

O que é padrão (desenho) de fluorescência?

O padrão se refere ao sítio específico de ligação do autoanticorpo na célula, formando um desenho quando avaliado por microscópio. Existem diversos padrões de fluorescência – são descritos 28 padrões, cada um apontando para um grupo mais específico de autoanticorpos. O padrão de fluorescência, portanto, auxilia no diagnóstico diferencial das doenças que cursam com FAN positivo. Caso haja interesse, você pode consultá-los no site <https://www.anapatterns.org>.

Mensagens importantes:

- O FAN pode ser positivo em diversas doenças autoimunes e inflamatórias, e não somente no lúpus.
- O FAN pode ser induzido por drogas.
- O FAN pode ser positivo em 5-10% da população saudável, especialmente mulheres.
- No lúpus eritematoso sistêmico, o FAN geralmente (98%) é positivo.